



Leitura Orante da Palavra de Deus ou Lectio Divina

31º Encontro Perdoar as Injúrias

Acolhida: escolher um canto para acolhida

Dirigente: Peçamos a luz do Espírito Santo para que fique conosco neste encontro e nos ilumine em nossos propósitos de sermos pessoas melhores.

Canto: *Vem Espírito Santo vem, vem iluminar (bis)*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Sabemos por experiência que não é fácil perdoar. Nossas inclinações humanas nos empurram à mágoa, ao ódio e a vingança. Bem sabemos o quanto difícil o é perdoar. Haverá algo mais belo que um perdão dado e recebido, um relacionamento restaurado?

Canto: *Por nossa falta de fé e de amor, piedade, piedade Senhor!*

Todos: No mundo quanta tristeza é causada pela falta de perdão!

Dirigente: Vamos ouvir uma palavra do Papa Francisco: "O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual.

Leitor: Sem perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas.

Todos: **Sem perdão a família adocece.**

Leitor: Quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus.

A mágoa é um veneno que intoxica e mata.

Todos: **Guardar mágoa no coração é um gesto autodestrutivo. Quem não perdoa adocece física, emocional e espiritualmente.**

Leitor: Por isso que a família precisa ser lugar de vida e não de morte;

Todos: **Território de cura e não de adoecimento; palco de perdão e não de culpa.**

Canto: *Como o Senhor vos perdoou e acolheu, perdoai e acolhei vossos irmãos.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dirigente: Quais as situações adversas que contrariam a prática do amor e da solidariedade que ameaçam a vida aconteceram nesta semana?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Ser misericordiosos quer dizer ser capazes de perdão. E isto não é fácil, não é? Pode suceder que, às vezes, na família, na escola, na paróquia ou nos locais de divertimento alguém possa fazer ou dizer algo que nos façam sentir ofendidos; ou então em algum momento de nervosismo possamos ser nós a ofender os outros. A lógica humana é simplista: errou, pagou! A lógica de Deus é infinitamente superior e criativa e nos desafia. O amor liberta, renova e gera uma nova vida. Somos todos frágeis, pequenos, que suplicamos a Deus a sua misericórdia.

Canto: *Como o Senhor vos perdoou e acolheu, perdoai e acolhei vossos irmãos.*

*Não pagueis o mal com mal,
nem injúria com injúria
Ao contrário abençoei,
pois Deus chamou-nos para isso.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Jesus é uma pessoa de profunda oração. Ele rezava muito, seja em momentos decisivos de sua vida, seja no cotidiano. Estava sempre em busca de comunhão com o Pai. Nessa intimidade filial, estava o segredo de sua missão. Depois de acompanhar Jesus em oração, um seguidor lhe pede que também ensine o seu segredo aos discípulos. "Senhor, ensina-nos a orar".

Canto: *Tua palavra é uma candeia para os meus passos guiar
É um luzeiro em meu caminho,
vem Senhor me iluminar!*

1º Momento - Leitura

Evangelho – Lucas 11,1-4

O que diz a Palavra?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha

Dirigente: Jesus nos ensina a Oração do Pai Nosso e nos coloca em atitude de diálogo com o Pai, como filhos, e ao mesmo tempo nos põe no caminho da re-

alização do Seu Plano, na construção de um mundo novo, numa comunhão fraterna a ser construída quotidianamente. O caminho de Jerusalém, nos ensina a força e a importância da Oração na vida dos seus seguidores, assim como foi fundamental em todos os grandes momentos decisivos do próprio Jesus.

2º Momento - Meditação

Proclamar novamente a LEITURA - lentamente

O que esta Palavra diz para mim?

Incentivar a partilha.

Canto: *Perdoai-nos ó Pai as nossas ofensas
Como nós perdoamos a quem nos ofendeu!*

Dirigente: No Pai-Nosso rezamos: "Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". Se você não é capaz de perdoar, como Deus poderá o perdoar? Ele quer perdoar você, mas não poderá se o seu coração estiver fechado, e a misericórdia não poderá entrar. Portanto, perdoar como Deus perdoa: perdoar ao máximo!

3º Momento - Oração

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Silêncio...

Momento de falar com Deus

Após as orações cantar: *Por nossa falta de fé e de amor, Piedade, piedade Senhor*

Dirigente: O Espírito de Jesus está aqui da mesma forma como o sol a brilhar. E como a luz solar entra em uma casa? Abrindo portas e janelas. Portanto, deixar que a luz do Espírito ilumine nossos passos está em nossas mãos. Sua força a conduzir nossas vidas será tanto maior quanto mais nos abrimos através da oração filial na busca de comunhão com nosso papai querido.

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Dirigente: Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Sinto-me discípulo/a de Jesus. Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

Silêncio...

Dirigente: Não há dúvida: o amor aos inimigos é talvez, de um ponto de vista humano, a exigência mais difícil de Jesus, sendo considerada desde a antiguidade como o sinal distintivo da vida e da conduta cristã. Somos chamados a servir Jesus crucificado em cada pessoa marginalizada. Ali encontramos o nosso Deus, ali tocamos o Senhor. O perdão aproxima as pessoas e recria relacionamentos verdadeiros, traz a felicidade para os corações feridos. Foi o próprio Jesus quem o disse, explicando qual será o critério pelo qual todos nós seremos julgados: todas as vezes que fizermos isso ao menor dos nossos irmãos, teremos feito a Ele. (Mt 25,31-36)

PAI NOSSO...

Oração: Pai Celestial inflama em mim e na minha família o fogo do Amor Divino. Conduz-nos a uma união mais profunda com o Senhor através do perdão. Ajuda-nos a observar as áreas da nossa vida que estão em escuridão pela falta de perdão.

TODOS: Senhor Jesus Cristo, ajuda-nos a sermos obedientes, a perdoar, ajuda-nos a amar e a perdoar como Tu amas e perdoas: incondicionalmente.

Dirigente: Ó Doce Espírito Santo, ilumina nosso corpo, nossa mente, nosso coração e nossa alma. Revela-nos todas as áreas onde há falta de perdão, amargura, ressentimento, rancor, ódio ou raiva. Dá-nos a força e o desejo de nos abrir ao dom e à graça do perdão. Toda a glória, honra e louvor ao SENHOR PAI AMOROSO, agora e por toda a eternidade.

Canto: *Amém. Aleluia. Amém!*

32º Encontro Suportar com paciência as fraquezas do próximo

Acolhida: Se necessário, escolher um canto.

Dirigente: Peçamos a luz do Espírito Santo para que fique conosco neste encontro e nos ilumine em nossos propósitos de sermos pessoas melhores.

Canto: *Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Podemos considerar que “a paciência é uma arte”, especialmente o fato de suportar pacientemente, de forma livre e amorosa uma relação com quem talvez é antipático, aborrecido, lento, desleixado. A imitação da paciência de Jesus sublinha que, longe de ser cruel com os pecadores, era tolerante, porque “o pai que está no céu faz nascer o sol sobre maus e bons”. (Mt 5,45)

Canto: *O amor é paciente tudo crê
É compassivo não tem rancor
Não se alegra com a injustiça
E o mal, tudo suporta é dom total*

Dirigente: O papa Francisco esclareceu que paciência não é resignação. Segundo ele, a paciência, o ato de suportar as provações faz a vida amadurecer. Dessa forma, uma pessoa impaciente é uma pessoa que não cresce que permanece nos caprichos de criança e não sabe lidar com a vida como ela é.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dirigente: Vivemos em um tempo onde o que vale é o resultado, deixamos de olhar e acolher as pessoas como elas são, seus limites, dificuldades e necessidades. Quais as situações desta semana que vivemos demonstrou que a impaciência trouxe dificuldades nas relações e nas situações concretas do país ou de nosso cotidiano.

Incentivar a partilha

Canto: *Onde reina amor, fraterno amor
Onde reina amor, Deus aí está!*

Dirigente: Quem não tem paciência sofre com muito maior frequência porque exige que o outro sirva as necessidades de acordo com suas exigências, do seu tempo e do seu jeito. Sabemos bem que não somos iguais uns aos outros, mas o amor recíproco, o cuidado uns com os outros nos torna mais humanos e felizes.

Canto: *O amor é paciente tudo crê
É compassivo não tem rancor
Não se alegra com a injustiça
E o mal, tudo suporta é dom total*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: No grande anúncio da libertação, o evangelista Lucas está preocupado em mostrar o traço essencial da mensagem cristã: a prática do amor.

Canto: *Desça como a chuva a tua Palavra!
Que se espalhe como o orvalho
Como chuvisco na relva
Como aguaceiro na grama, Amém!*

1º Momento - Leitura

Evangelho – Lucas 6,27-36

O que diz a Palavra?

Repetir uma frase, uma palavra

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha

Dirigente: Qual a lei maior? Os fariseus e doutores da lei questionavam Jesus. Essas autoridades procuravam argumentos (Lc 6,1-16) para anular a atuação de Jesus que irá responder pelo seu testemunho e Palavras que a lei maior é salvar a pessoa, o ser humano, e por isso uma relação pautada por um “espírito de comércio” é condenada por Ele. A ordem suprema é amar os inimigos: “Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso”. (6,36) Qual o comportamento concreto que expressa esse espírito: a ordem suprema é “amar os inimigos”!

Canto: *Misericordes sicut pater,
misericordes sicut pater! (bis)*
Proclamar novamente a LEITURA

2º Momento - Meditação

Evangelho – Lucas 6,27-36

O que esta Palavra diz para mim?

Incentivar a partilha

Dirigente: GRATUIDADE. Jesus nos ensina que primeiramente “o que vocês desejam que os outros lhes façam, também vocês devem fazer a eles”. (6,31) Ser paciente, compreensivo, prudente não são ações fora de moda. Ser cristão hoje, seguindo de perto os passos no caminho de Jesus não há como escapar disso ou ficar esperando: é preciso começar logo a agir com a paciência amorosa, na mesma medida que o Mestre Jesus teve para com cada um de nós.

3º Momento - Oração

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Momento de falar com Deus

Após as orações cantar:

*Graças Senhor, te damos graças
A ti que reinas nos séculos eternos!*

Dirigente: Vivemos numa sociedade marcada acentuadamente pela cultura do imediatismo. Temos que aprender a linguagem do Espírito, cessando as palavras, em renovados compromissos com a Evangelização, a fim de construirmos uma Igreja viva e solidária, fiel ao Cristo Ressuscitado, atenta ao sopro do Espírito, sem jamais nos omitirmos na construção de uma sociedade justa e solidária e fraterna, conforme o desejo e sonho de Deus Pai. Proclamar novamente a LEITURA

4º Momento - Contemplação

Evangelho – Lucas 6,27-36

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
Sinto-me discípulo/a de Jesus?

Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

Dirigente: O nosso dia-a-dia é a oportunidade que temos para viver a nossa oração. Se pedimos que Deus nos dê o dom da paciência, Ele colocará situações que nos façam exercitar a paciência, e não podemos reclamar disso! Não se aprende a ser paciente lendo livros, mas sim vivendo realidades concretas que mexem conosco.

Canto: *Ainda que eu fale a língua dos homens,
ainda que eu fale a língua dos anjos,
serei como o bronze que soa em vão:
se eu não tenho amor, amor aos irmãos.*

*O amor é paciente, tudo crê...
É compassivo, não tem rancor.
Não se alegra co'a injustiça e com
o mal. Tudo suporta, é dom total...*

*Ainda que eu tenha vigor de profeta
E o dom da ciência, firmeza na fé,
ainda que eu possa transpor as montanhas,
se eu não tenho amor de nada adianta.*

*Ainda que eu doe meus bens para os pobres,
que eu deixe meu corpo em chamas arder;
será como um sonho, será tudo em vão,
se eu não tenho amor, amor aos irmãos.*

Pai Nosso...

Oração: Senhor ajuda-nos a continuar sempre firmes na fé, esperança e caridade para que continuemos cultivando a virtude e renovando sinceros compromissos com a cultura da vida. PNSJC na unidade do Espírito Santo.

Canto: *O amor é paciente, tudo crê...
É compassivo, não tem rancor.
Não se alegra co'a injustiça e com
o mal. Tudo suporta, é dom total...*

33º Encontro

Rogar a Deus por vivos e defuntos

Acolhida: Se necessário escolher canto de acolhida.

Dirigente: Peçamos a luz do Espírito Santo para que fique conosco neste encontro e nos ilumine em nossos propósitos de sermos pessoas melhores.

Canto: *A nós descei divina luz (bis)
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus (bis)*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: O ser humano é sempre mais preocupado com suas próprias necessidades, mas através desta obra de misericórdia espiritual, somos chamados a rezar pela humanidade, rezar por aqueles que nem conhecemos; rezar pela reparação e expiação dos pecados do mundo; pela conversão dos pecadores, pelo Papa e por todos os ministros; pelas autoridades; pelo que sofrem e pelos que pedem orações.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dirigente: Jesus insiste que devemos rezar sempre com confiança e perseverança, pois a oração é o diálogo entre Deus e nós.

Quais situações que aconteceram nesta semana que precisa desta oração de perseverança?

Incentivar a partilha

Dirigente: Rezar pelos vivos para que vivamos como Jesus, disse o Papa Francisco: "Recebemos um novo modo de ser, a vida de Cristo torna-se

nossa: podemos pensar como Ele, agir como Ele, ver o mundo e as coisas com os olhos de Jesus. Consequentemente, podemos amar nossos irmãos, a partir dos mais pobres e sofredores, como Ele o fez, e amá-los com o seu coração e assim levar ao mundo frutos de bondade, de caridade e de paz".

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: A Bíblia fala também da oração pelos mortos baseada na fé na ressurreição, uma vez que se não tivesse esperança na ressurreição dos que tinham morrido, seria coisa inútil e tola rezar pelos mortos. Na ressurreição de Lázaro Jesus diz: "Eu sou a ressurreição e a vida, quem acredita em mim mesmo que morra, viverá". É o triunfo da vida sobre a morte, da fé sobre a incredulidade!

Canto: *Ó Vem cantar comigo irmão
Nesta festa da ressurreição!*

1º Momento - Leitura

Evangelho – Jo 11, 1-27

O que diz a Palavra?

Repetir uma frase, uma palavra

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Canto: *Luz radiante, luz da alegria
Luz da gloria Cristo Jesus*

Dirigente: A ressurreição de Lázaro é o último dos sete sinais e, ao mesmo tempo, o ponto alto da prática libertadora de Jesus. De fato, a ação de Jesus é libertar de tudo o que oprime o ser humano. E no sétimo sinal ele liberta Lázaro da morte, vencendo uma barreira que parecia insuperável. Lázaro, Marta e Maria representam a comunidade do Discípulo Amado e as comunidades que aderem a Jesus em todos os tempos.

2º Momento - Meditação

Proclamar novamente a LEITURA

O que esta Palavra diz para mim?

Incentivar a partilha

Canto: *Ressuscitei Senhor
Teu grande amor Senhor
De mim se recordou
Tua mão se levantou, me libertou!*

Dirigente: Não podemos ficar indiferentes diante do sofrimento humano, mas sim tratar cada pessoa como o irmão e a irmã pelos quais Cristo morreu e ressuscitou. Quem professa a fé em Jesus Cristo que morreu e ressuscitou irá se comprometer em zelar pela vida de cada ser humano, e, mais do que isso, irá se empenhar em cuidar da casa comum.

3º Momento - Oração

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Momento de falar com Deus

Dirigente: A oração ao Pai em nome de Jesus faz-nos sair de nós mesmos; a oração que nos entende está sempre dentro de nós mesmos, como um pensamento que vai e vem. Mas a verdadeira oração é sair de nós mesmos rumo ao Pai em nome de Jesus, é um êxodo de nós mesmos.

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Dirigente: Ao refletir o tema da ressurreição de Lázaro, somos convidados a renovar sagrados compromissos com a vida, transformando as realidades de morte que fazem parte de nossa história em todos os seus âmbitos. Não à cultura da morte. Sim a Vida!

**Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
Sinto-me discípulo/a de Jesus?**

Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

Dirigente: Se não conseguirmos sair de nós mesmos rumo ao irmão necessitado, rumo ao doente, ao ignorante, ao pobre, ao explorado, se não conseguirmos sair de nós mesmos rumo àquelas chagas, jamais aprenderemos a liberdade que nos leva à outra saída de nós mesmos, rumo às chagas de Jesus. Existem duas saídas de nós mesmos: uma em direção às chagas de Jesus, a outra em direção às chagas dos nossos irmãos e irmãs. E esse é o caminho que Jesus quer em nossa oração.

Pai Nosso...

Oração: Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas, Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza. Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. Amém.

Canto:

*Deus enviou seu Filho amado,
Para morrer no meu lugar.
Na cruz pagou por meus pecados,
mas o sepulcro vazio está porque ele vive.*

*Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã.
Porque Ele vive, temor não há.
Mas eu bem sei, que o meu futuro
está nas mãos do meu Jesus que vivo está.*

*Um dia eu vou cruzar os rios
E verei então um céu de luz.
E verei que lá, em plena glória,
vitorioso vive e reina o meu Jesus.*

SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO - 19 à 22 de julho de 2016

A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA E A PRÁTICA DA MISERICÓRDIA DIVINA



Evangelizar com amor, zelo e alegria

“Amados irmãos e irmãs, como desejo que os lugares onde a Igreja se manifesta, particularmente as nossas paróquias e as nossas comunidades, se tornem ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença!”
(Papa Francisco – Mensagem para a Quaresma de 2015)

Em pleno Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, iluminados pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil (2015-2019), da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil –, que iluminou a realização da 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral, realizaremos mais uma Semana Diocesana de Formação, de 19 a 22 de julho, em nossas Foranias.

Sem deixar de lado as quatro primeiras Urgências da Evangelização, mas com um olhar especial para a Quinta Urgência – IGREJA - A SERVIÇO DA VIDA PLENA PARA TODOS –, promoveremos Formação e Aplicação da DSI – Doutrina Social da Igreja – com o propósito de intensificar a participação dos cristãos leigos na construção de políticas públicas justas, aprimorando a prática das Obras de Misericórdia.

Ressoem em nosso coração as palavras do Papa Francisco: “Não podemos cair na vertigem da globalização da indiferença”, para juntos construirmos Paróquias, comunidade de comunidades, que se tornem “ilhas de misericórdia” neste grande “mar de indiferença” em que vivemos.

Continuemos a “Evangelizar com amor, zelo e alegria”, vivendo concretamente a misericórdia, sempre conduzidos pelo Espírito Santo, que nos acompanha nesta missão: “O Espírito do Senhor repousa sobre mim...” (Lc 4,18).

Exorto a todos os Agentes de Pastoral de nossas comunidades que participem deste precioso momento de formação, assegurando as bênçãos divinas, com a proteção e a presença da Padroeira de nossa Diocese, Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

Dom Edmilson Amador Caetano
Bispo Diocesano

Cronograma

1ª NOITE - Terça- feira “A REVELAÇÃO”

A misericórdia no Antigo Testamento

Deus que se revelou como misericordioso, tendo visto o sofrimento de seu povo. Desceu para libertá-lo (cf. Ex 3,10), escolhendo assim os mais fracos, para estar ao seu lado e ensinando a seu povo a escolher a nunca esquecer-se que um dia foi escravo no Egito, sempre se colocando ao lado da viúva, do órfão e do estrangeiro. O Povo da Aliança deve ser expressão aos mais fracos e do amor de Deus misericordioso e fiel.

2ª NOITE - Quarta- feira “A ENCARNAÇÃO DO VERBO”

A misericórdia no Novo Testamento

Jesus Cristo, a Misericórdia encarnada, descendo e assumindo tudo o que é humano, escolhe ser fraco com os fracos, para na sua humanidade revelar o grande projeto de Deus, de promoção da vida plena para todos. Por sua vida e missão, o Senhor Jesus Cristo, passou fazendo o bem, curando os doentes, libertando os oprimidos, salvando da morte, realizando o Ano da Graça, tempo de salvação, misericórdia, justiça e vida plena.

3ª NOITE - Quinta feira “ENCARNAÇÃO NA MISSÃO DA IGREJA”

Uma Igreja Misericordiosa à luz da Doutrina Social.

Por meio de sua obra de salvação, Cristo convoca em si um povo, bem-disposto, o Povo da Nova e Eterna Aliança, que encontra no mais fraco a revelação do rosto de Nosso Senhor Jesus Cristo. A Igreja,

sacramento de Salvação (LG), revela no mundo encarnando a obra de Cristo, por meio do compromisso com a Criação e nela buscando reconstruir e manifestar a beleza da dignidade do que foi redimido. No serviço à pessoa humana, preferencialmente aos mais pobres (por meio das obras de misericórdia corporais e espirituais), na construção de uma nova sociedade, pautada nos valores do Reino de Deus, preservando toda a Criação.

4ª NOITE - Sexta - feira “ESPÍRITO SANTO E A PRÁTICA DA MISERICÓRDIA”

A ação do Espírito Santo e a prática da Doutrina Social à luz da misericórdia divina

Cada discípulo, reconhecendo a grande obra da misericórdia de Deus, em sua vida torna-se discípulo missionário desta misericórdia. Assim, somos eleitos ao encarnarmos em nossa vida as obras da misericórdia como missão de vida, revelando por nosso compromisso social, em união com a ação evangelizadora da Igreja

LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Forania Imaculada

Paróquia N. Sra de Fátima - Tranquilidade

Forania Aparecida

CDP – Bom Clima

Forania Bonsucesso I

Paróquia Santa Cruz -DUTRA

Forania Bonsucesso II

Comunidade São Sebastião

Forania Fátima

Paróquia Santa Rita – Jd Cumbica



O Subsídio da Formação está disponível no site:
www.diocesedeguarulhos.org.br e mobile.
Digite no navegador do celular e instale:
app.vc/diocesedeguarulhos